



DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA (2011-2015)

A Igreja existe para Evangelizar

*“Ide pelo mundo inteiro e
anunciai a Boa- Nova a toda a
criatura!” (Mc 16,15).*

- As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, a expressão desta incessante atividade missionária da Igreja no Brasil, são a tentativa de escutar os sinais dos tempos e os desafios que neles se manifestam.
- As Diretrizes apontam um desafio imenso, pois, em cada indicação, pedem o esforço de não nos assustarmos diante das transformações, mas, confiantes no Crucificado-Ressuscitado que tudo venceu, olharmos para o Horizonte novo, assumindo corajosamente o que a graça de Deus nos pede para os dias de hoje.



- Assim, *voltados para o Senhor* (Cap. 1), as Diretrizes *não tiram os pés do chão da realidade* (Cap. 2). Ao contrário, *identificam as urgências* (Cap. 3) e propõem *caminhos para seu enfrentamento* (Cap. 4). Em espírito de comunhão, oferecem, por fim, indicações para que as urgências sejam concretizadas nos *planejamentos das Igrejas particulares* (Cap. 5).



AS 5 URGÊNCIAS EVANGELIZADORAS:

São cinco as urgências apontadas:

- Igreja em estado permanente de missão;
- Igreja: casa da iniciação cristã;
- Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral;
- Igreja: comunidade de comunidades;
- Igreja a serviço da vida plena para todos.



- Elas indicam um modo pedagógico de expressar um único e grande passo: ESTADO DE PERMANENTE MISSÃO
- Isso implica o anúncio e o re-anúncio de Jesus Cristo, possibilitando aos que não O conhecem ou que d'Ele se afastaram ouvir o núcleo da Boa Nova da Salvação. Aproximar Jesus Cristo do coração de pessoas e grupos implica, por sua vez, aproximar também a comunidade dos discípulos missionários, construindo e fortalecendo uma intensa rede de comunidades cada vez mais próximas dos lugares onde as pessoas vivem, se alegram e sofrem.



- Como partes de um único passo, as urgências necessitam ser **assumidas em seu conjunto**, não cabendo, durante os planejamentos locais, a escolha de uma ou outra. Todas são igualmente urgências. Optar por algumas e postergar outras significa afetar o conjunto.



- Diretrizes foram elaboradas no desejo de que, cada vez mais, se creia que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, se tenha a vida em seu nome (Jo 20,31).
- Quer no acolhimento destas Diretrizes, quer nos planejamentos subsequentes, haveremos de reconhecer que o ponto de partida será sempre o testemunho: “O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres; ou, então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas”.

Dom Leonardo Ulrich Steiner

